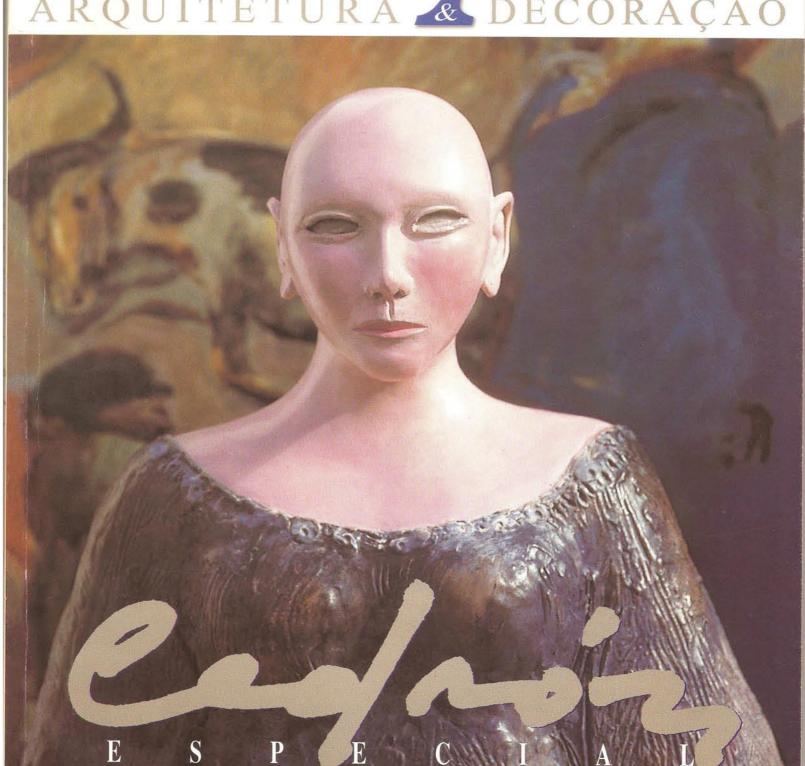
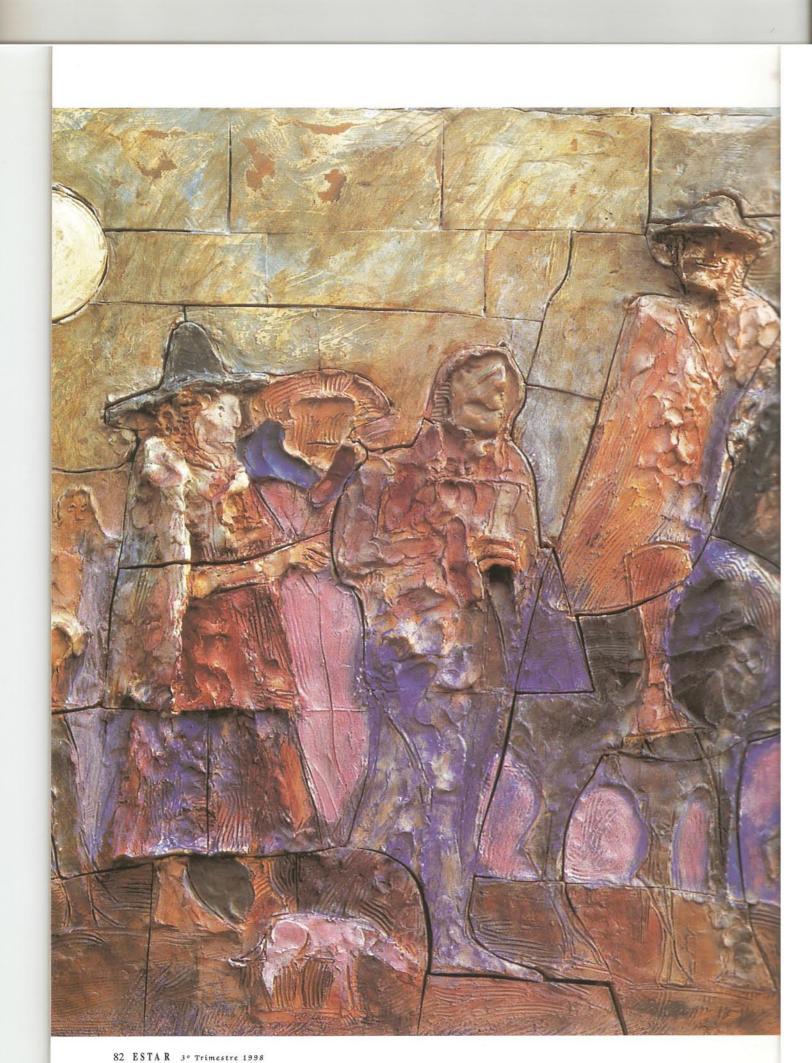
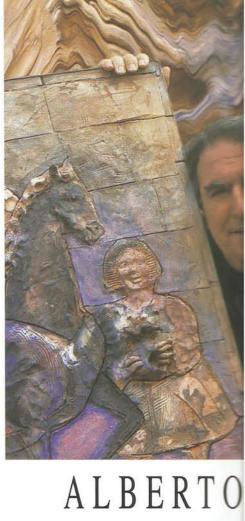
CORAÇÃ









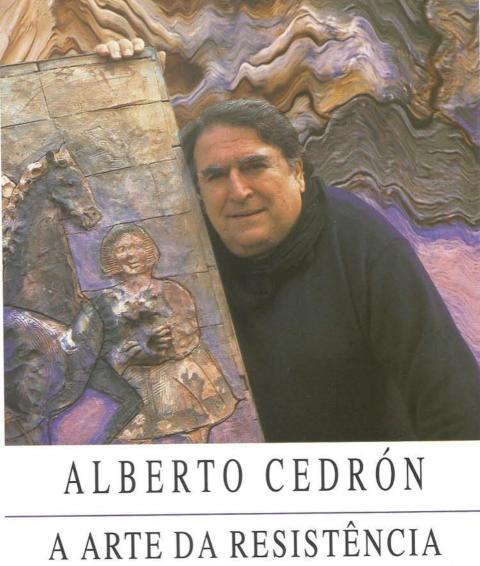
A ARTE DA R

ara ele, Picasso só começou a ser Pic com 50 anos. O que significa que o g de uma longa trajetória, onde teve di

Texto Emílio Chagas

por exemplo. Qual a similitude entre Alberto Cedrón? Teorica e artisticamente ner tarde e a multiplicidade de técnicas são semel íbero-latino-americano começou cedo, contuc na cerâmica de seu pai em uma bucólica Bueno de ceramista, que ergueria mais tarde imenso da história - uma narrativa sob a ótica do oprin mística do universo e da cultura popular e da humana e suas contradições. "Quem não des arquiteto" diz, categórico, Cedrón. Desenho vôos na sua imensa versatilidade. Cerâmica, p usando como suporte tudo onde seja possível madeira, paredes, calçadas, ferro, plástico e h Tamanha versatilidade talvez seja uma c com 20 anos tomava o primeiro trem, como um





Fotos Alain Brugier

Texto Emílio Chagas ara ele, Picasso só começou a ser Picasso ao pintar Mademoiselles D'Avignon, já com 50 anos. O que significa que o genial espanhol só construiu um estilo depois de uma longa trajetória, onde teve diversas fases e influências, como o cubismo, por exemplo. Qual a similitude entre o autor de Guernica e o gaucho argentino Alberto Cedrón? Teorica e artisticamente nenhuma, porém o estilo que começa a se definir tarde e a multiplicidade de técnicas são semelhanças que aproximam os artistas. O argentino íbero-latino-americano começou cedo, contudo. Já garoto desenhava e vivia as experiências na cerâmica de seu pai em uma bucólica Buenos Aires. Uma vivência decisiva na sua formação de ceramista, que ergueria mais tarde imensos murais, imprimindo neles a sua visão pessoal da história - uma narrativa sob a ótica do oprimido, permeada pelo sincretismo religioso, pela mística do universo e da cultura popular e daquilo que a arte procura traduzir: a condição humana e suas contradições. "Quem não desenha não pode ser um bom pintor, escultor ou arquiteto" diz, categórico, Cedrón. Desenho é sua base, de onde parte para todos os outros vôos na sua imensa versatilidade. Cerâmica, pintura, escultura, mural, modelagem, gravura, usando como suporte tudo onde seja possível expressar e construir seus subterrâneos: tela, madeira, paredes, calçadas, ferro, plástico e hoje, principalmente, pedra.

Tamanha versatilidade talvez seja uma consequência da sua inquietude existencial: já